



# Manejo do solo é tema de palestra

A Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento) sedia no próximo dia 27, às 14h, palestra intitulada Manejo de Solo em Hortaliças. O objetivo é orientar o produtor sobre a forma mais adequada de manejar o solo, visando ao uso eficiente. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na Casa do Produtor Rural da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O palestrante é o engenheiro agrônomo Henrique Bellinaso da Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral).

Segundo Bellinaso, os pre-

sentes conhecerão técnicas práticas. “Normalmente, os produtores não adotam técnicas apuradas no manejo com solo. Eles se preocupam com doenças, mas não dão a devida atenção aos problemas do solo e adubação. Na palestra tem o intuito de informar os primeiros passos para melhorar essa questão, que resultará em melhores resultados na produção.”

O engenheiro agrônomo informa que a relação dos produtores com o solo deve ser melhorada. “Não pode usar adubos em excesso e nem muito abaixo do nível ideal. Do contrário, o uso

incorreto gera perdas econômicas e o produtor não conseguirá o rendimento suficiente. Além do que provocará a degradação do solo. No geral, em relação a outros plantios, os produtores de hortaliças, não atenta para as questões dos solo até porque é uma cultura de ciclo mais curto”, diz Bellinaso.

Conforme a assessoria de imprensa da Casa do Produtor Rural, as hortaliças necessitam de solos aerados, sem excesso de umidade e de boa fertilidade. Tais características são alcançadas a partir do revolvimento adequado do solo, de uso de ra-

cional da água e de recomendações corretas de adubação. O mesmo departamento indica que a adubação verde e orgânica contribui com o aumento de matéria orgânica no solo e auxilia no aumento da fertilidade e conservação.

Mais informações pelo telefone (19) 3429 4178 ou pelo e-mail [cprural@esalq.usp.br](mailto:cprural@esalq.usp.br). O evento faz parte de um seqüência de palestras e reuniões para produtores de hortaliças realizadas pela Sema, Cati, Casa do Produtor Rural e Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).